



C0049589A

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 7.707, DE 2014

(Do Sr. Hugo Leal)

Denomina "Viaduto Sabino Arias" o novo viaduto de acesso à Xerém, no Município de Duque de Caxias - RJ.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-7671/2014.

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O viaduto de acesso à Xerém, localizado entre a saída do KM 101.8 e o KM 102.2, no Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, passa a ser denominado “Viaduto Sabino Arias”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O brasileiro Sabino Arias nasceu em Porto Alegre - RS, no dia 7 de janeiro de 1916, filho de Alberto Arias e de Raquel Arias.

Realizou os estudos colegiais no Colégio Anchieta, em sua cidade natal. Diplomou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre em 1937. Cursou especialização na Universidade de Buenos Aires, no Serviço de Cirurgia do Professor Finochietto e no Hospital Buenos Aires para Ferroviários, sobre Cirurgia do Câncer. Fez Pós-graduação na Sociedade Argentina de Cirujanos. Frequentou, como Interno, o Serviço de Assistência Pública Municipal de Porto Alegre, a 18ª Enfermaria e o Serviço de Cirurgia de Urgência, da Santa Casa de Misericórdia.

Chegou a Passo Fundo - RS em 1940, atendendo em seu consultório, no Hospital São Vicente de Paulo, do qual foi Diretor Clínico por quinze anos, bem como no Hospital de Vila Ernestina, então 8º Distrito.

Foi Médico da Assistência Pública de Saúde, por mais de uma década, no Município de Passo Fundo. Foi Médico contratado pela Rede Ferroviária Federal para assistência aos acidentados no trabalho. Foi eleito o primeiro Diretor da Faculdade de Medicina de Passo Fundo, mas recusou o convite, por motivos particulares.

Professor de Psicopatologia da Faculdade de Filosofia. Proferiu, convidado pela direção, a aula inaugural da Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo. O Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina leva seu nome.

Em 1945 deixou Passo fundo, por um ano, indo residir em Buenos Aires/Argentina, onde se especializou e aperfeiçoou novas Técnicas Cirúrgicas em grandes hospitais daquela cidade.

Em 1962 deixou, uma vez mais, Passo Fundo, desta feita para o Rio de Janeiro, onde passou ao exercício empresarial, fundando a Indústria Brasileira de Filmes Ltda - IBF.

Presença marcante por onde passou, o Dr. Sabino Arias foi agraciado com o título de Cidadão Honorário pelos municípios de Passo Fundo - RS, Primavera do Leste - MT e Duque de Caxias - RJ, além de inúmeras homenagens no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Argentina e Estados Unidos.

Professor “Honoris Causa” da Universidade de Passo Fundo, Título de Especialista em Cirurgia e Ginecologia pela Associação Médica de São Paulo, e Membro da Sociedad Argentina de Cirujanos e da Associação Argentina de Cirurgia, foi distinguido por sua Majestade o Rei da Bélgica com o título de “Oficial da Ordem

de Leopoldo II”, em 1988 e novamente em 1995, o mesmo título, já em grau de “Commandeur”.

Apesar de não mais exercer a medicina, continuava um estudioso, chegando a formar uma pequena biblioteca sobre genética.

Possui vários trabalhos publicados, entre eles: “Vocação Médica”, “Embolia Mássica do Tronco Pulmonar”, “Tratamento Cirúrgico da Hipertensão Arterial” e “Contribuição ao Estudo dos Tumores Sólidos Gigantes Retroperitoneais”.

A paixão pela leitura fez com que aprendesse a usar IPAD aos 94 anos para poder ler os jornais onde quer que estivesse. Falava fluentemente cinco idiomas. Sua atuação na agropecuária no Estado do Mato Grosso foi laureada com o Prêmio Tendência, pelo pioneirismo no desenvolvimento do plantio da soja no Cerrado.

Sua atuação junto ao Ministério da Educação foi decisiva para a criação da Universidade de Passo Fundo - RS, onde foi membro da Academia de Medicina, cujo centro acadêmico leva seu nome. Foi Catedrático honoris causa da Universidade e foi laureado com o Premio Nicolau Vergueiro pela Academia Gaúcha de Medicina.

Em fevereiro de 2012 teve diagnosticado um câncer de pulmão e, mesmo em tratamento, continuou a trabalhar de segunda a sábado, oito horas por dia, até o mês de julho, quando viajou para novo tratamento nos Estados Unidos.

Faleceu no dia 22 de dezembro de 2012 no Rio de Janeiro. Deixou esposa, três filhos e seis netos.

A Indústria Brasileira de Filmes Ltda - IBF iniciou suas atividades como uma pequena indústria em Petrópolis, Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, a IBF tornou-se um dos cinco maiores fabricantes mundiais de chapas de impressão offset.

Conduziu a empresa com espírito empreendedor e pioneiro, investindo continuamente em tecnologia, pesquisa, melhoria da qualidade e capacitação profissional dos seus colaboradores. Participou ativamente da expansão da empresa, envolvendo-se pessoalmente nas decisões estratégicas como aquisição de novos equipamentos, alianças com fornecedores e lançamentos de produtos.

Hoje a IBF possui um parque fabril equipado com a mais moderna tecnologia disponível, fabricando produtos brasileiros com qualidade mundial e está presente em mais de setenta países.

Por entender justa a presente pretensão legislativa, solicito o apoio dos meus nobres Pares.

Sala das Sessões, 11 de junho de 2014.

Deputado **HUGO LEAL**
PROS/RJ

FIM DO DOCUMENTO